

Capítulo IV:

SIMPLEX:

MÉTODO DAS
DUAS FASES

Obtenção de um solução básica inicial factível.

Variáveis artificiais:

Seja o P.L.:

$$\begin{aligned} & \text{(MAX) } z = -x_1 + 2x_2 \\ & \text{s.a} \quad \left\{ \begin{array}{l} x_1 + x_2 \geq 2 \\ -x_1 + x_2 \geq 1 \\ x_2 \leq 3 \end{array} \right. \quad \underline{x} \geq \underline{0} \end{aligned}$$

Na forma padrão:

$$\begin{aligned} & \text{(MAX) } z = -x_1 + 2x_2 \\ & \text{s.a} \quad \left\{ \begin{array}{l} x_1 + x_2 - x_3 = 2 \\ -x_1 + x_2 - x_4 = 1 \\ x_2 + x_5 = 3 \end{array} \right. \\ & x_i \geq 0, \quad i = 1, \dots, 5 \end{aligned}$$

Não havendo solução factível óbvia \Rightarrow

VARIÁVEIS ARTIFICIAIS : \underline{x}_a

Na forma padrão:

$$\begin{aligned} & \text{(MAX) } z = -x_1 + 2x_2 \\ & \text{s.a} \quad \left\{ \begin{array}{l} x_1 + x_2 - x_3 + x_6 = 2 \\ -x_1 + x_2 - x_4 + x_7 = 1 \\ x_2 + x_5 = 3 \end{array} \right. \end{aligned}$$

$$x_i \geq 0, \quad i = 1, \dots, 7$$

$I = \{ 6, 7, 5 \}$ é uma base factível !

\therefore SOLUÇÃO DE PARTIDA PARA O SIMPLEX

ATENÇÃO:

$$\left\{ \begin{array}{l} \underline{Ax} = \underline{b} \\ \underline{x} \geq \underline{0} \end{array} \right\} \equiv \left\{ \begin{array}{l} \underline{Ax} + \underline{x}_a = \underline{b} \\ \underline{x}, \underline{x}_a \geq \underline{0} \end{array} \right\} \Rightarrow \text{cloud} \underline{x}_a = \underline{0}$$

MÉTODO DAS DUAS FASES

É um procedimento para zerar as VARIÁVEIS ARTIFICIAIS

FASE I

$$\begin{array}{ll} \text{(Min)} & \emptyset = 1 \underline{x}_a \\ \text{s.a} & A\underline{x} + \underline{x}_a = \underline{b} \\ & \underline{x}, \underline{x}_a \geq \underline{0} \end{array} \quad \longrightarrow \quad \begin{array}{l} \text{Problema} \\ \text{Artificial} \end{array}$$

Resolver o problema artificial pelo SIMPLEX. Se o valor ótimo deste problema for $\emptyset = 0$ (i.e. $\underline{x}_a = \underline{0}$) então a solução ótima correspondente é uma solução básica factível inicial do problema original.

OBSERVAÇÕES:

1. Se o valor ótimo de \emptyset é positivo ($\underline{x}_a \neq \underline{0}$) o problema original não tem solução factível.
2. A solução do problema acima pode ter $\underline{x}_a = \underline{0}$, mas pode ser que alguma variável artificial esteja na base com valor zero (solução degenerada)

FASE II

De posse da solução básica factível achada na FASE I, aplica-se o SIMPLEX no problema original.

EXEMPLO:

$$\begin{array}{rcl}
 \text{(Min)} & \emptyset = & \\
 \text{s.a} & & \\
 & x_1 + x_2 - x_3 & x_6 + x_7 = 2 \\
 & -x_1 + x_2 - x_4 & x_6 = 1 \\
 & x_2 + x_5 & +x_7 = 3 \\
 & & \\
 & x_i \geq 0 & i = 1,7
 \end{array}$$

Base óbvia: $I = \{ 6, 7, 5 \}$

Colocando o P.L. na forma preparada em relação a esta base I:

$$\begin{array}{rcl}
 & -2x_2 + x_3 + x_4 & = -3 + \emptyset \text{ (min)} \\
 & x_1 + x_2 - x_3 + x_6 & = 2 \\
 & -x_1 + x_2 - x_4 + x_7 & = 1 \\
 & x_2 + x_5 & = 3 \\
 & & \\
 & x_i \geq 0 & i = 1,7
 \end{array}$$

Obs. Basta zerar os coeficientes das variáveis artificiais na função objetivo.

Em forma de quadro,
aplicando o **SIMPLEX**

	x_1	x_2	x_3	x_4	x_5	x_6	x_7	
		-2	1	1				-3
	1	1	-1			1		2
→	-1	1		-1			1	1
		1			1			3

$$I = \{ 6, 7, 5 \}$$

	x_1	x_2	x_3	x_4	x_5	x_6	x_7	
	-2		1	-1			2	-1
→	2		-1	1		1	-1	1
	-1	1		-1			1	1
	1			1	1		-1	2

$$I = \{ 6, 2, 5 \}$$

x_1	x_2	x_3	x_4	x_5	x_6	x_7	
					1	1	0
1		-1/2	1/2		1/2	-1/2	1/2
	1	-1/2	-1/2		1/2	1/2	3/2
		1/2	1/2	1	-1/2	-1/2	3/2

$$I = \{ 1, 2, 5 \}$$

Fim da fase 1 $\Rightarrow \emptyset = 0 \Rightarrow x_6 = x_7 = 0$

Fase II: Substituindo no quadro a função objetivo artificial pela função objetivo original e abandonando as variáveis artificiais, tem-se:

x_1	x_2	x_3	x_4	x_5	
-1	2				0
1		-1/2	1/2		1/2
	1	-1/2	-1/2		3/2
		1/2	1/2	1	3/2

Colocando o P.L. na FORMA PREPARADA relativa à base $I = \{ 1, 2, 5 \}$ temos:

x_1	x_2	x_3	x_4	x_5	
		1/2	3/2		-5/2
1		-1/2	1/2		1/2
	1	-1/2	-1/2		3/2
		1/2	1/2	1	3/2

$I = \{ 1, 2, 5 \}$

	x_1	x_2	x_3	x_4	x_5	
	-3		2			-4
	2		-1	1		1
	1	1	-1			2
→	-1		1		1	1

↓

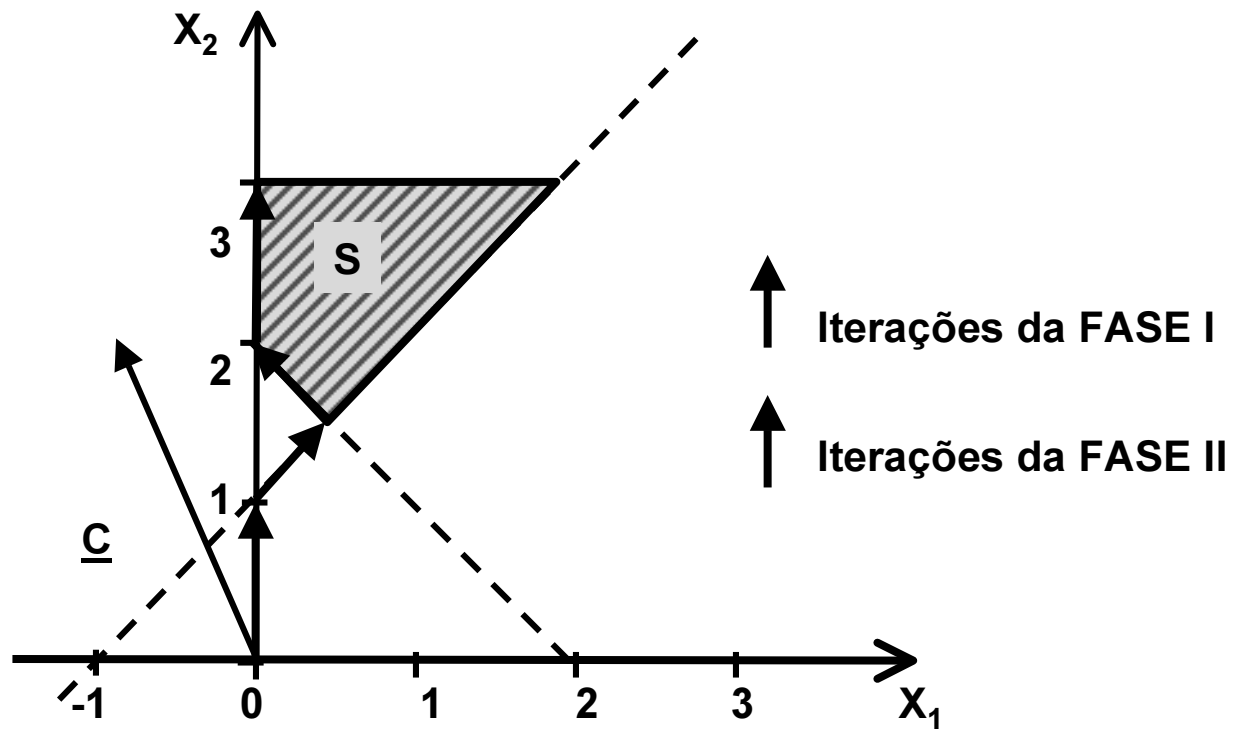
I = { 4, 2, 5 }

	x_1	x_2	x_3	x_4	x_5	
	-1				-2	-6
	1			1	1	2
		1			1	3
	-1		1		1	1

I = { 4, 2, 5 }

{ Solução ótima
 $x_1 = x_5 = 0$
 $x_4 = 2, x_2 = 3, x_3 = 1$

INTERPRETAÇÃO GEOMÉTRICA



OBSERVAÇÕES

① Ao fim da FASE I há variáveis artificiais na base a nível zero.

Variáveis legítimas		Variáveis artificiais		
BÁSICAS	NÃO BÁSICAS	NÃO BÁSICAS	BÁSICAS	
$ \begin{array}{c} 1 \\ \vdots \\ 1 \text{-----} 1 \\ \vdots \end{array} $			$ \begin{array}{c} 0 \ 0 \text{-----} 0 \\ \vdots \\ 0 \ 0 \text{-----} 0 \\ \vdots \end{array} $	$ \begin{array}{c} \hat{b}_i \\ \hat{b}_z \\ \vdots \\ \hat{b}_R \end{array} $
$ \begin{array}{c} 0 \ 0 \text{-----} 0 \\ \vdots \\ 0 \ 0 \text{-----} 0 \\ \vdots \\ 0 \ 0 \text{-----} 0 \end{array} $			$ \begin{array}{c} 1 \\ \vdots \\ 1 \text{-----} 1 \\ \vdots \end{array} $	$ \begin{array}{c} 0 \\ \vdots \\ 0 \\ \vdots \\ 0 \end{array} $

* Tentar substituir (por pivoteamento) as variáveis básicas artificiais pelas não básicas legítimas.

. Se for possível \Rightarrow BASE LEGÍTIMA FACTÍVEL FASE II)

. Caso contrário \Rightarrow REDUNDÂNCIA

- ② **A função objetivo original pode ser acrescentada ao quadro da FASE I e sofrer os pivoteamentos \Rightarrow automatiza o início da FASE II**
- ③ **Outros métodos para encontrar uma base factível inicial**

.Método do M-grande

. Método da variável artificial única